

EDITORIAL

Volume 09, número 16, jan./jun. 2017

APRESENTAÇÃO

A Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores – Formação Docente (RBFPF) – é uma publicação do Grupo de Trabalho Formação de Professores (GT8), da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) publicada em parceria da Autêntica Editora. Esta publicação refere-se ao volume 9 número 16 que abrange a periodicidade de Janeiro/Junho de 2017. Nele se veicula uma variedade de temáticas sobre a formação do professor.

Essa publicação reúne um conjunto de artigos que trata sobre experiências de pesquisa desenvolvidas no âmbito do Programa Observatório da Educação (OBEDUC), de quatro das cinco regiões brasileiras, cuja finalidade é apresentar discussões atinentes à pesquisa em rede e a formação do professor pesquisador.

O OBEDUC, um programa decorrente da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, decreto n. 6755/2009, foi uma das ações implementadas em 2006, pela Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB), da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em conjunto com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – (INEP). Sua principal finalidade era, por meio de financiamento específico, incrementar a produção acadêmica e a formação de recursos pós-graduados na área da educação visando ao fortalecimento da formação inicial e continuada de profissionais da Educação Básica. No Decreto nº 5.803/2006, que dispõe sobre sua criação, oito diretrizes são anunciadas dentre as quais encontramos a sétima “fortalecer o diálogo entre a comunidade acadêmica, os gestores das políticas nacionais de educação e os diversos atores envolvidos no processo educacional”; o que indica a perspectiva de desenvolvimento de *pesquisas em rede* e formação de pesquisadores, pois preveem a interlocução entre pesquisadores de diferentes áreas e ou entre sujeitos que atuam com educação.

Oportuno ressaltar que a ideia desse dossiê nasceu durante a realização do I Colóquio dos Projetos OBEDUC da Região Nordeste, ocorrido na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande, no período de 05 a 07 de maio de 2016, cuja finalidade foi reunir pesquisadores dos Projetos CAPES/OBEDUC/Edital 2012, da Região Nordeste do Brasil para promover interlocução, interação e socialização de produções científicas das diversas temáticas ligadas à educação, com o objetivo de conhecer pesquisas e projetos desenvolvidos pelos docentes das universidades relacionadas às dimensões da prática educativa, metodologias e formação de professores e jovens pesquisadores. À época, os participantes do evento, pesquisadores, professores da educação básica, alunos da graduação e da pós-graduação, ao manifestarem preocupação com o contexto político e seus desdobramentos para o campo da educação e formação de professores aprovaram, na plenária da sessão de encerramento do evento, a Carta de Campina Grande que foi enviada à direção da CAPES e a diversos setores, até hoje sem resposta. Estes pesquisadores defendiam: “[...] a manutenção, ampliação e fortalecimento do Programa Observatório da Educação – OBEDUC, reforçando seu papel estruturante em estabelecer e consolidar a relação entre a Pós-Graduação, as Licenciaturas das Instituições de Ensino Superior e as Escolas de Educação Básica, reconhecendo-as como espaços de co-formação inicial e continuada de professores. [...] o papel da pós-graduação na produção acadêmica e na formação de profissionais pós-graduados, em nível de mestrado e doutorado na área de educação. Ainda, entendem que, por esta

possibilidade de estreitar a relação entre as instituições de ensino superior e as escolas públicas, o Programa OBEDUC fortalece a intenção contida no artigo 43, inciso VIII, da Lei de Diretrizes e Bases porque propicia a formação de futuros professores e professores em exercício como pesquisadores, contribuindo, assim, para o aprimoramento da educação pública brasileira.”

Embora redigida em 2016, o conteúdo dessa carta reverbera até hoje no cenário nacional, pois 2012 foi a data do último edital de chamamento público e os últimos projetos encerraram-se no ano de 2017. Em meio a um cenário de contingenciamentos e drástica redução no orçamento da Educação, Ciência e Tecnologia que têm reverberado na diminuição dos financiamentos de projetos de pesquisa, principalmente daqueles desenvolvidos em rede, entre diversas universidades brasileiras, a *Revista Formação Docente*, com a organização desse dossiê expõe resultados profícuos alcançados por experiências singulares vividas no OBEDUC, por pesquisadores de diversas universidades públicas, indicando, principalmente, os processos formativos pelos quais os professores da rede pública, mestrandos e doutorandos e alunos da graduação passaram, reafirmando a relevância de Programas como este para a melhoria da qualidade dos Programas de Pós-Graduação e para a formação e valorização de professores que atuam na educação básica.

O primeiro artigo é oriundo da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e relata a experiência do Observatório da Educação em Direitos Humanos (OBEDHUC) como a formação de profissionais da educação no estado da Bahia; o segundo, trata de experiências desenvolvidas em escolas públicas no/do campo, nos municípios da Região Metropolitana de Curitiba no âmbito do OBEDUC relacionadas a formação continuada de professores, projetos político-pedagógicos (PPPs) e produção do conhecimento em educação do campo. O terceiro trata-se de uma experiência de formação de professores continuada realizada no extremo nordeste do país, no Estado do Piauí tendo como locus a escola de tempo integral na perspectiva da educação integral: um estudo sobre a epistemologia escolar constituída pela gestão e organização do trabalho pedagógico, no âmbito do OBEDUC. Ainda como experiência no nordeste do país, o quarto artigo que compõe esse dossiê, trata-se de uma experiência de formação inicial e continuada de professores de matemática, numa colaborativa entre Universidade e Escola Básica na cidade de Maceió no âmbito do Observatório da Educação – OBEDUC/Capes. Já o quinto artigo, continuado com o tema da Formação de Professores de Matemática, ressalta os impactos do trabalho de pesquisa colaborativo na formação e no desenvolvimento profissional de professores de Matemática no Projeto OBEDUC Núcleo da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em Capina Grande. O sexto trabalho, que vem da região centro-oeste, - “Trabalho colaborativo com professores que ensinam Matemática na Educação Básica em escolas públicas das regiões Nordeste e Centro-Oeste” - de caráter participativo, colaborativo e reflexivo, ressaltando a dupla identidade do professor, a pesquisa e a formação, favorecem o seu desenvolvimento profissional docente. O seguinte artigo, sétimo deste dossiê, apresenta uma reflexão sobre a contribuição da Pesquisa em Rede para a formação do professor pesquisador em Educação, tendo como aporte a experiência da rede criada por três universidades (UECE/UFOP/UNIFESP) apoiada pelo OBEDUC/Capes para desenvolver uma pesquisa sobre o Desenvolvimento Profissional Docente de professores da educação básica no âmbito das ações do PIBID. Seguindo o mesmo diapasão, o oitavo texto também trata de uma experiência de formação em rede de pesquisa. O artigo socializa as atividades de estudos e pesquisas em redes de ensino e de colaboração desenvolvidas pelo projeto OBEDUC/CAPES/INEP/SECADI, tendo suas atividades em 2014 realizadas do PPGE/UFMT/Campus de Rondonópolis (CUR). Tendo como proposta analisar a formação inicial e propor alternativas para o que apresentam os professores em início de carreira acerca de seus dilemas, enfrentamentos, desafios e necessidades formativas. Finaliza-se esse dossiê com uma experiência singular, com um artigo do recorte da pesquisa intitulada *Desenvolvimento Profissional Docente e Inovação Pedagógica: estudo exploratório sobre contribuições do PIBID*, desenvolvida pela UECE/UFOP/UNIFESP, buscando compreender em que medida o professor supervisor do PIBID

se beneficia da rede de pesquisa do Programa OBEDUC, levando-se em conta sua prática pedagógica bem como suas reflexões e transformações sobre o seu fazer profissional e sua carreira docente. Este artigo foi escrito em parceria com duas colegas pesquisadores participantes da referida pesquisa e professoras da Escola básica de Mariana.

Finalmente agradecemos aos autores por socializarem suas experiências no OBEDUC e manifestamos o desejo de que a leitura dos artigos chame a atenção sobre um Programa que logrou sucesso, mas que, antes mesmo de passar por qualquer tipo de avaliação, foi desativado, acompanhando o desmonte de toda a área de educação e formação de professores empreendido pelas políticas públicas vigentes.

Agradecemos atenção do leitor e o convidamos a leitura.

Magali Aparecida Silvestre

José Rubens Lima Jardimino